

ANDRÉ SIER

NEON PALEOLITIKOS

Exposição de 17 novembro a 13 dezembro 2017 | segunda a sexta, 12h - 19 h

Ocupart | Espaço Camões da Livraria Sá da Costa
Praça Luís de Camões, 22, 4º andar, Lisboa

Inauguração: quinta-feira, 16 de novembro, 19 horas



No próximo dia 16 de novembro, às 19 horas, inaugura no Espaço Camões da Livraria Sá da Costa, a exposição **Neon Paleolitikos**.

Com produção da Ocupart, Neon Paleolitikos é uma exposição do artista-engenheiro André Sier dentro da série Wolfanddotcom, que reúne apenas obras inéditas: desenhos, esculturas totémicas impressas e uma instalação interativa.

As obras mesclam jogos, animalidade e ciberespaço; olham para o sistema operativo que executa programas em substratos electrónicos como entidades vivas. As bytes dos ficheiros, dos programas e dos processos transformam-se em padrões visuais binarizados fractais, tornam-se em linhas que são orgânicas, imprevisíveis, musicais. O substrato electrónico origina desenhos e paisagens tridimensionais, torna-se terreno habitado por seres bio-electrónicos assemelhados a lobos, dragões e fénixes numa vibrante, luminosa, idade néon paleolítica.

Depois da Anthropocene, Neon Paleolitikos é uma nova época que data desde o declínio da humanidade até ao zénite de novas formas de vida bio-electrónicas: simbioses operacionais combinadas entre ruínas de sílica, transistores, algoritmos, células, plantas, animais, eletricidade.

André Sier é um dos cinco finalistas do Prémio SONAE Media Art, cuja exposição no MNAC - Museu do Chiado será inaugurada em novembro. É também um dos participantes na segunda edição do The New Art Fest'17, que vai decorrer no Picadeiro do Museu de História Natural e da Ciência, em Lisboa, de 10 a 30 de novembro, com produção da Ocupart.

A exposição **Neon Paleolitikos** vai estar patente de 17 de novembro a 13 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 12 às 19 horas, no **Espaço Camões da Livraria Sá da Costa - Praça Luís de Camões, 22, no 4º andar**, Lisboa.

ANDRÉ SIER é um engenheiro artístico com formação em ciências, pintura, escultura, música e uma licenciatura em filosofia. Nos últimos 20 anos tem produzido trabalhos em código, 3D, vídeo, som, electrónica, desenho, escultura, videojogos, exibidos em mais de 25 exposições individuais a nível nacional e internacional. Através de estruturas algorítmicas e interfaces humanos customizados, ele cria objectos e trabalho serial interactivo que visa deslindar de formas jogáveis relações entre o espaço e o tempo, bem como propor uma contínua e infinita cosmogonia virtual sintetizada em abstractos electrónicos que poderia rivalizar a realidade. Destacam-se as séries 'struct', '747', 'corrida espacial', 'k.', 'uunniivveerrssee', 'piantadelmondo', 'wolfanddotcom', trabalhos imersivos em espaços abstratos, muitas vezes utilizando dados site-specific de microfones e câmaras, ou sintetizando experiências com matemáticas generativas e caóticas. Premiado nos Jovens Criadores (2006), Bienal de Cerveira (2009), três vezes na Lisbon Maker Faire (2014, 15, 16), Sier é professor regular de artes electrónicas desde 2002, actualmente professor auxiliar convidado na Universidade de Évora e a prosseguir estudos doutorais no Planetary Collegium. É um dos cinco finalistas do Prémio Sonae Media Art 2017. <http://andre-sier.com>